

Magistrada critica actuação da PSP no Rossio

17 de Junho, 2011 - 02:13h

Carga policial contra jovens activistas no dia 4 de Junho foi violenta e não justificada; agentes pareciam "cegos e surdos?", disse uma procuradora do Ministério Público, que se apresentou como testemunha.

A magistrada do Ministério Público Sónia Maria Pinhão "arrasou" a actuação da polícia que agrediu violentamente activistas do movimento "Democracia Verdadeira Já" que se encontravam no Rossio no sábado, 4 de Junho, a preparar uma assembleia que decorreria mais tarde. O testemunho da magistrada, de 39 anos, foi apresentado no julgamento dos dois activistas que foram detidos e constituídos arguidos, Ricardo Salta e Tiago Castelhana.

A agência Lusa relata que a magistrada contou no tribunal que estava num café do Rossio com uma amiga quando a informaram que estava a haver uma carga policial. Sendo magistrada, entendeu que podia ajudar a resolver eventuais alterações da ordem pública, tendo-se identificado perante os polícias que, entretanto, moveram uma perseguição em pleno Rossio a um dos activistas, atirando-o ao chão.

"Pareceu-me uma intervenção violenta que não justificava uma actuação com aquela gravidade e força?", disse a magistrada, que também foi agredida por um agente que a agarrou pelo pescoço.

Sónia Maria Pinhão sublinhou que alguns dos polícias "portaram-se bem e com lucidez", mas que outros pareciam estar "cegos e surdos?". A agressão à magistrada ocorreu depois de se ter identificado e pedido para falar com o oficial de serviço.

A magistrada do MP contradisse ainda a versão dos agentes da PSP João Paulo Henriques e Edgar Salta, que justificaram as detenções dos activistas afirmando que foram agredidos por um deles com um telemóvel e sofreram injúrias supostamente proferidas por outro. Sónia Maria Pinhão disse não ter visto qualquer agressão a polícias, nem ter ouvido insultos à autoridade, garantindo que o jovem Tiago Castelhana "não ofereceu resistência".

Ainda segundo a Lusa, um dos polícias apareceu com uma "t-shirt" branca onde se lia em letras negras "I'm the Law" [Eu Sou a Lei].

A sentença do tribunal de Pequena Instância Criminal de Lisboa ficou marcada para segunda-feira.

No próximo domingo, dia 19 de Junho, realiza-se uma manifestação em Lisboa, que acompanha a convocatória internacional por uma Democracia Verdadeira Já. A concentração

é às 16h no Cinema S. Jorge, na Avenida da Liberdade, rumo ao Rossio, onde decorrerá uma Assembleia Popular às 19h.

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/magistrada-critica-actua%C3%A7%C3%A3o-da-psp-no-rossio>